

An aerial photograph of a busy port. In the foreground, there are large stacks of colorful shipping containers in shades of red, blue, yellow, and green. In the background, several large gantry cranes are visible along the waterfront, with a ship partially visible in the water. The image is split diagonally by a red and white geometric shape.

INFORMATIVO DO DEREX

ABRIL 2015

FIESP

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

ANÁLISE DEREX	3
Raio X do Comércio Exterior Brasileiro	3
Raio X das relações bilaterais Brasil-China	4
Raio X dos investimentos	5
Panorama de medidas regulatórias	6
CONEXÕES	7
Seminários de comércio exterior: financiamento e operações de comércio exterior	7
Seminário na Fiesp reúne interessados em oportunidades de negócios e investimentos na Etiópia	8
Chefe da Divisão do Mercosul do Serviço de Ação Exterior da União Europeia discute com a Fiesp sobre as negociações relativas ao Acordo de Associação Birregional	9
Presidente da Coreia do Sul vem à Fiesp buscar parcerias em infraestrutura e energia	10
Vice-governadora do Estado de Iowa discute parcerias e atração de investimentos nas áreas de agronegócio e educação	11
Secretário de Estado do Ministério do Comércio Exterior e Negócios Estrangeiros da Hungria anuncia a instalação de nova representação comercial no Brasil	12
19º Fórum Econômico Internacional de São Petersburgo abordará soluções para acelerar o crescimento econômico dos países emergentes	13
EQUIPE TÉCNICA	14

ANÁLISE DEREX

Raio X do Comércio Exterior Brasileiro

O relatório de abril de 2015 do Raio X do Comércio Exterior Brasileiro apresentou o desempenho do mês de março das exportações e importações brasileiras, bem como os resultados do primeiro trimestre do ano.

Nos três primeiros meses de 2015, as exportações brasileiras somaram US\$ 42,8 bilhões, o que significou redução de 13,7% em relação ao mesmo período de 2014. Já as importações totalizaram US\$ 48,3 bilhões, com diminuição de 13,2% frente ao ano passado. Com isso, a balança comercial registrou déficit trimestral de US\$ 5,6 bilhões (Tabela 1).

O destaque positivo do trimestre foi do setor siderúrgico, cujas exportações de laminados planos, semimanufaturados de aço e tubos de ferro ou aço aumentaram 49,9%, 25,3% e 5,7%, respectivamente, na comparação interanual. Por outro lado, a participação dos produtos básicos nas exportações totais do Brasil caiu de 47,0% no primeiro trimestre de 2014, para 42,9% em 2015, em grande medida devido ao recuo dos preços internacionais das *commodities*.

Tabela 1. Balança comercial por período (US\$ bilhões).

Período	Exportações			Importações			Saldo		
	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%
Fevereiro	17,0	17,6	-3,7%	16,5	17,5	-5,6%	0,5	0,1	288,7%
Jan. a fev.	42,8	49,6	-13,7%	48,3	55,7	-13,2%	-5,6	-6,1	8,6%
Últimos 12 meses¹	218,3	240,8	-9,3%	221,8	239,4	-7,3%	-3,5	1,4	-353%

¹ Abril/14 a março/15.

Fonte: Aliceweb/MDIC.

[Acesse aqui o documento.](#)

Raio X das relações bilaterais Brasil-China

Após seis meses consecutivos de déficit, a balança comercial com a China encerrou o mês de março com superávit de US\$ 120 milhões. O saldo, no entanto, apresentou queda de 93,3% na comparação com março de 2014 (Figura 1).

No primeiro trimestre de 2015, a balança comercial com o país asiático ficou deficitária em R\$ 3,5 bilhões, resultado de contração de 35,4% das exportações brasileiras, enquanto as importações provenientes da China recuaram apenas 0,9%. O comércio entre os parceiros diminuiu de US\$ 19,3 bilhões para US\$ 15,9 bilhões, o que significou uma variação negativa de 18,0%.

O resultado das exportações foi fortemente impactado pela redução dos valores de soja (-47%) e minério de ferro (-55%), que juntos representaram quase 60% da pauta nos três primeiros meses do ano.

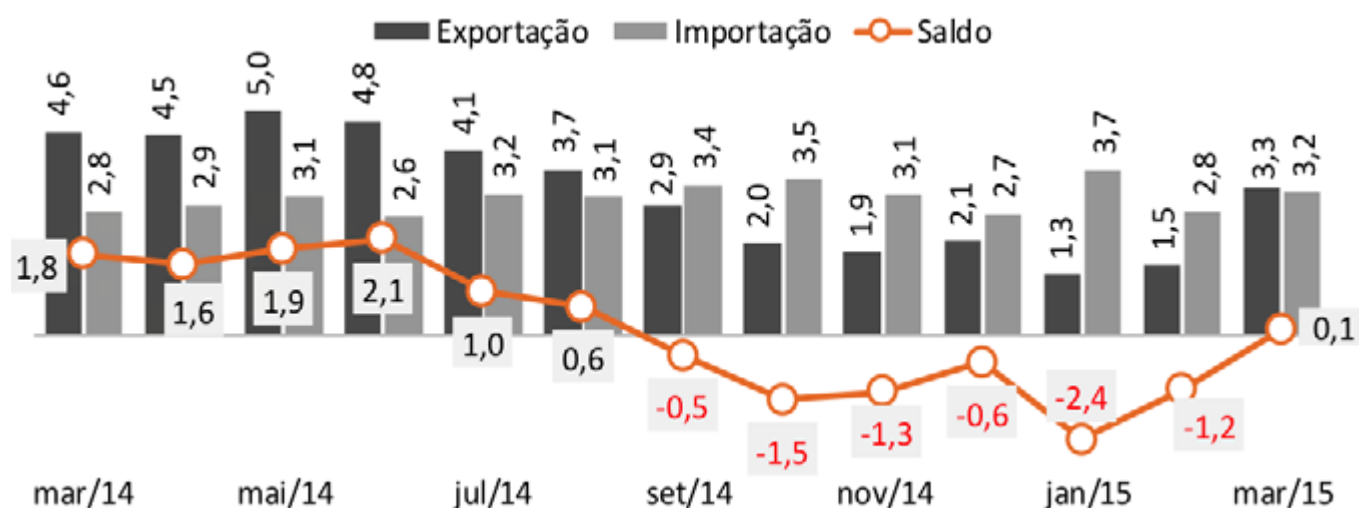


Figura 1. Evolução da balança comercial Brasil-China. Fonte: Aliceweb/MDIC.

[Acesse aqui o documento.](#)

Raio X dos investimentos

Entre os meses de janeiro e março de 2015, os fluxos de investimento estrangeiro direto (IED) no Brasil registraram um total de US\$ 12,1 bilhões. Trata-se de um volume 15,1% menor do que o registrado no mesmo período de 2014. O resultado foi influenciado principalmente pela redução dos fluxos em participações de capital, que registraram queda de 31,7% na comparação interanual.

O setor de serviços mostrou a principal contribuição negativa, com redução de aproximadamente 53,8%. Entretanto, a indústria de transformação registrou desempenho semelhante ao primeiro trimestre de 2014, ao captar US\$ 2,6 bilhões no acumulado de janeiro a março de 2015. Na abertura setorial, destacou-se o setor de alimentos, o qual recebeu aproximadamente o dobro de recursos do mesmo período do ano passado (+191,7%).

Os investimentos brasileiros diretos (IBD) registraram um saldo expressivo no período, com um montante líquido de US\$ 5,9 bilhões. O resultado pode ser atribuído ao aumento significativo da participação brasileira em ativos no exterior, que cresceu 31,4% frente ao mesmo período de 2014 (Tabela 2).

Tabela 2. Investimentos diretos líquidos brasileiros e estrangeiros (US\$ milhões).

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO LÍQUIDO (US\$ MILHÕES)	Jan-mar/14	Jan-mar/15	Variação
Investimentos estrangeiros diretos – total	14.144	12.008	-15,1% ▼
Participação no capital	10.431	7.128	-31,7% ▼
Empréstimos intercompanhias	3.713	4.879	31,4% ▲

INVESTIMENTO BRASILEIRO DIRETO LÍQUIDO (US\$ MILHÕES)	Jan-mar/14	Jan-mar/15	Variação
Investimentos estrangeiros diretos – total	-920	5.572	***
Participação no capital	5.344	7.782	45,6% ▲
Empréstimos intercompanhias	-6.265	-2.210	64,7% ▲

***Variação maior que 1.000%.
Fonte: Banco Central do Brasil.

[Acesse aqui o documento.](#)

Panorama de medidas regulatórias

Face à crescente importância assumida pela necessidade de cumprimento de exigências técnicas, sanitárias e fitossanitárias no acesso brasileiro a distintos mercados, o Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (DereX) elaborou, em 2014, o [Guia de Medidas Regulatórias](#), que visa expor os principais conceitos relativos ao tema.

Em continuidade a esses esforços, o Departamento publicou, em abril, a 1ª edição do **Panorama de Medidas Regulatórias**, boletim periódico com o objetivo de divulgar as principais iniciativas de natureza regulatória empreendidas no âmbito do comércio internacional.

Dentre os tópicos relativos a esta edição, destacam-se: as reuniões dos Comitês do Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio e do Acordo sobre Medidas Sanitárias e Fitosanitárias da Organização Mundial do Comércio (OMC); as mudanças no regulamento europeu para organismos geneticamente modificados; e as iniciativas de natureza regulatória no âmbito de novos mega-acordos comerciais.

Destaque-se que o DereX está permanentemente atento às principais ações empreendidas no âmbito das exigências regulatórias por outros países, bem como está à disposição de seus associados para auxiliar na superação de eventuais entraves desta natureza, contribuindo para o incremento da participação brasileira no exterior.

[Acesse aqui o documento.](#)



Seminários de comércio exterior: financiamento e operações de comércio exterior

O Derex realizou o seminário sobre financiamento à exportação brasileira, em conjunto com o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo de Campinas (Ciesp Campinas) e a Secretaria de Assuntos Internacionais (Sain) do Ministério da Fazenda (MF). Realizou também o 31º Seminário de Operações de Comércio Exterior, em conjunto com o Ciesp Campinas e o Departamento de Operações de Comércio Exterior (Decex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Os eventos foram voltados às empresas associadas e tiveram amplo espaço para levantamento e esclarecimento de dúvidas do setor privado. O seminário sobre financiamento à exportação brasileira contou com a participação do Guilherme Laux, Subsecretário de Crédito e Garantias às Exportações da Sain, e representantes do Banco do Brasil e da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF). O referido seminário tratou sobre o Seguro de Crédito à Exportação, voltado principalmente para as micro, pequenas e médias empresas (MPME).

Já o 31º Seminário de Operações de Comércio Exterior contou com a participação da equipe técnica do Decex, que também atendeu aos empresários por meio de despachos executivos. O seminário contemplou em sua programação um ciclo de seis palestras, com informações direcionadas sobre drawback integrado, isenção e suspensão, visão geral dos sistemas administrativos de comércio exterior, controle administrativo no comércio exterior e informações gerais sobre licenciamento de importação, bem como licenciamento de máquinas e equipamentos novos e usados.

Ainda para o ano de 2015 está prevista uma nova edição do Seminário de Operações de Comércio Exterior, a realizar-se na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), no mês de julho. As inscrições poderão ser feitas no site da Fiesp.

Seminário na Fiesp reúne interessados em oportunidades de negócios e investimentos na Etiópia



Embaixadora da Etiópia no Brasil, Sinknesh Ejigu, apresenta a empresários oportunidades na economia etíope. Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 7 de abril, a Fiesp organizou, em parceria com a Embaixada da Etiópia no Brasil e a Câmara de Comércio Afro-Brasileira (Afro-Chamber), encontro sobre oportunidades de negócios e investimentos na Etiópia.

Na ocasião, a Embaixadora da Etiópia no Brasil, Sinknesh Ejigu, apresentou um panorama sobre a economia etíope, cujo crescimento médio é de 9,7% nos últimos cinco anos, destacando que o país adotou uma política econômica nacional com foco no desenvolvimento da agricultura e da indústria, oferecendo grandes oportunidades de negócios e investimentos para empresas estrangeiras. Salientou, também, que a Etiópia possui um mercado consumidor em franco crescimento e fatores atrativos para investidores, como mão de obra abundante e barata, e marcos regulatórios que conferem garantias aos empreendimentos. Os setores prioritários para investimentos são: agronegócio, alimentos e bebidas, têxtil e confecção, calçados, químico, construção, tecnologia e inovação.

O evento contou com a participação do Presidente da Afro-Chamber, Rui Mucaje; do Cônsul Honorário da Etiópia em São Paulo, Fernando Jacinto; do Vice-presidente da Fiesp e Coordenador do Comitê da Cadeia Produtiva da Indústria Têxtil, Confecção e Vestuário (Comtextil-Fiesp), Elias Haddad; e do Diretor Titular Adjunto do Derex-Fiesp, Antonio Fernando G. Bessa.

A Embaixada da Etiópia em Brasília, o Consulado Honorário do país em São Paulo e a Afro-Chamber se colocam à disposição para apoiar o empresariado brasileiro a realizar negócios no mercado etíope.

Chefe da Divisão do Mercosul do Serviço de Ação Exterior da União Europeia discute com a Fiesp sobre as negociações relativas ao Acordo de Associação Birregional

No dia 16 de abril, o Diretor Titular do Derex, Thomaz Zanotto, recebeu a visita do Chefe da Divisão do Mercosul do Serviço de Ação Exterior da União Europeia, Adrianus Koetsenruijter, acompanhado pelo Chefe-adjunto da Delegação da União Europeia no Brasil, Ministro Conselheiro Francisco Fontan.

O intuito do encontro foi discutir e apresentar informações sobre temas relevantes para as relações entre a União Europeia e o Mercosul, destacadamente o contexto atual das negociações comerciais inter-regionais em curso, e as perspectivas de sua adequação diante do cenário internacional atual.

No encontro, o Diretor Titular do Derex destacou a importância de um acordo comercial birregional, mas lamentou a instabilidade econômica e política de alguns países dos blocos, o que tem atrasado as negociações. O representante da União Europeia, por sua vez, sublinhou o interesse do bloco europeu na retomada das conversas com os representantes do Mercosul, e destacou outras negociações comerciais extremamente importantes para a União Europeia como, por exemplo, a negociação do Transatlantic Trade and Investment Partnership (TTIP) entre os europeus e os Estados Unidos.



Visita do Chefe da Divisão do Mercosul do Serviço de Ação Exterior da União Europeia à Fiesp. Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

Presidente da Coreia do Sul vem à Fiesp buscar parceria em infraestrutura e energia

A Fiesp realizou, em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria da Coreia e a Agência Nacional de Comércio Exterior e Investimento da Coreia do Sul, o Fórum Empresarial Brasil-Coreia do Sul, que contou com a participação de mais de 200 lideranças empresariais sul-coreanas e brasileiras, além de autoridades governamentais sul-coreanas e da Presidente da República da Coreia, Park Geun-hye.

O encontro discutiu oportunidades de parcerias entre Brasil e Coreia, notadamente nos setores de infraestrutura e energia. Na ocasião, Hyun Jae Kim, Vice-presidente do Instituto de Economia de Energia da Coreia (KEEI), fez uma apresentação sobre as atividades do KEEI, que visam fomentar o desenvolvimento de tecnologias para a indústria automobilística e de energias sustentáveis. O Vice-presidente da Hyundai Motor Brazil, Eui Hwan Jin, por sua vez, ressaltou a importância do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Paulo (Senai-SP) na formação de mão de obra especializada para o setor produtivo. O executivo da Hyundai lembrou que o Senai-SP desenvolveu um curso para atender às necessidades da montadora da Hyundai em Piracicaba.

No encerramento do fórum, a Presidente da República da Coreia, Park Geun-hye, enalteceu a importância de fortalecer a relação entre ambos os países. De acordo com a Presidente sul-coreana, houve expressivo aumento dos fluxos bilaterais de comércio e investimento nos últimos 10 anos. Em 2014, a Coreia do Sul foi o 7º principal parceiro comercial do Brasil, e os investimentos sul-coreanos no país chegaram a US\$ 4 bilhões nos últimos 5 anos. No ano passado, pelo menos 9 empresas sul-coreanas anunciaram investimentos no Brasil de aproximadamente US\$ 2 bilhões.



Fórum Empresarial Brasil-Coreia do Sul. Foto: Ayrton Vignola/Fiesp.

A Presidente da Coreia do Sul também clamou pelo avanço das negociações para um acordo de livre-comércio entre Mercosul e Coreia do Sul, visando dinamizar o comércio bilateral.

Em seu discurso, a Presidente da Coreia também enfatizou que o país investe de maneira expressiva em ciência, tecnologia e no estímulo à economia criativa, lembrando que as principais empresas sul-coreanas no Brasil, como Hyundai, Samsung e LG, estão concentradas em setores como automobilístico e eletrônico, ambos intensivos em alta tecnologia.

A autoridade sul-coreana manifestou interesse em intensificar investimentos em infraestrutura, setor no qual a Coreia do Sul possui grande expertise e empresas de referência. O Presidente da Fiesp, Paulo Skaf, que também participou do encontro, corroborou a importância destes investimentos para o Brasil, além de afirmar que este é o momento certo para que estrangeiros aproveitem oportunidades de negócios no país.

Vice-governadora do Estado de Iowa discute parcerias e atração de investimentos nas áreas de agronegócio e educação



Vice-governadora do Estado de Iowa em visita à Fiesp.
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 27 de abril, a Fiesp recebeu a visita da Vice-governadora de Iowa, Kim Reynolds, acompanhada de delegação empresarial.

O Brasil é o quinto maior parceiro do Estado de Iowa, com corrente de comércio de US\$ 633,1 milhões em 2014. Os setores mais fortes na economia do estado estão relacionados ao agronegócio e ao etanol.

Durante sua visita à Fiesp, a Vice-governadora de Iowa ressaltou que o governo do estado está desenvolvendo projetos com foco em atração de investimentos e no estabelecimento de parcerias entre empresas norte-americanas e estrangeiras.

Ressaltou ainda a importância da integração entre institutos educacionais e de pesquisa com a indústria, demonstrando grande interesse pelas atividades do Senai e as possibilidades de projetos conjuntos entre instituições brasileiras e norte-americanas.

O Cônsul Comercial dos Estados Unidos, Steve Knode, informou que o Consulado dos Estados Unidos em São Paulo, em consonância com os interesses apresentados pela Vice-governadora, possui um especialista em atração de investimentos para os Estados Unidos, que poderá auxiliar empresas brasileiras que tenham o objetivo de investir no Estado de Iowa. Ressaltou ainda que a Embaixadora dos Estados Unidos no Brasil compareceu à Feira Agrishow, demonstrando interesse em fortalecer os laços entre o agronegócio de ambos os países.

Secretário de Estado do Ministério do Comércio Exterior e Negócios Estrangeiros da Hungria anuncia a instalação de nova representação comercial no Brasil



Secretário de Estado do Ministério do Comércio Exterior e Negócios Estrangeiros da Hungria em visita à Fiesp.
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 29 de abril de 2015, a Fiesp recebeu o Secretário de Estado do Ministério do Comércio Exterior e Negócios Estrangeiros da Hungria, Levente Magyar, para o Fórum Empresarial Brasil-Hungria.

O evento, cujo objetivo foi proporcionar um ambiente de diálogo entre os empresários brasileiro e húngaro, contou com a realização de um seminário, seguido de rodada de negócios com a participação de empresas dos setores de construção civil, saúde e tecnologia da informação.

A Hungria – com quem o Brasil mantém acordo de cooperação recíproca de investimentos de mais de R\$ 3 bilhões – é um país atrativo para investimentos estrangeiros, especialmente pelo custo de mão de obra bastante competitivo na União Europeia e por sua presença no setor de alta tecnologia.

O secretário húngaro anunciou a instalação de uma representação comercial do país junto ao Consulado em São Paulo e sinalizou otimismo em relação ao futuro das relações comerciais com o Brasil, ressaltando a importância do apoio da Fiesp às empresas que têm interesse em estabelecer negócios no país.

Na economia húngara, 50% das exportações vêm do setor automotivo, o que gera emprego para mais de 300 mil húngaros, mas os setores de tecnologia da informação e agricultura também são representativos.

As rodadas de negócios contaram com a participação de 18 empresas brasileiras e 11 empresas húngaras e com a realização de 45 reuniões.

19º Fórum Econômico Internacional de São Petersburgo abordará soluções para acelerar o crescimento econômico dos países emergentes

A 19ª edição do Fórum Econômico Internacional de São Petersburgo (Spief), a realizar-se entre os dias 18 e 20 de junho de 2015, em São Petersburgo, na Rússia, tem como objetivo discutir os desafios para o governo russo e os mercados emergentes e buscar soluções para acelerar o crescimento econômico dessas economias.

O programa desta edição também abrangerá discussões sobre o desenvolvimento do capital humano, avanços tecnológicos e soluções inovadoras. Para mais informações, acesse o site do fórum através do link: <http://www.forumspb.com/>.

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR – DEREX

E-mail: derex@fiesp.com

Telefones: (11) 3549-4532/4635

Área de Certificado de Origem

E-mail: certificadodeorigem@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4393

Área de Defesa Comercial

E-mail: defesacomercial@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4221

Área de Facilitação do Comércio Exterior

E-mail: apoiocomex@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4620

Área de Negociações Internacionais e Estudos do Comércio Exterior

E-mail: negociacoesinternacionais@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4615

Área de Relações Exteriores, Promoção Comercial e de Investimentos

E-mail: promocaocomercial@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4653

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – FIESP

Endereço: Av. Paulista, 1313 – 4º andar | São Paulo – SP | 01311-923

www.fiesp.com.br